

HISTÓRICO

O programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Odontologia da Universidade de Taubaté (UNITAU) teve início em agosto de 1991 com três áreas de concentração: Dentística, Endodontia e Periodontia. Em 1998 passou por relevantes modificações obtendo recomendação da CAPES e em 2000 foi criada mais uma área de concentração: Prótese dentária.

Na avaliação CAPES 2004, o Programa recebeu nota quatro e, a partir de então, considerou a criação do Programa de Doutorado em Odontologia, já que muitos mestres titulados pelo Programa, por não terem disponível o nível Doutorado na Instituição, estavam cursando ou já haviam concluído seus Doutorados em outras Instituições (USP, UNESP, UNICAMP, UNIFESP, entre outras).

Em 2006, a CAPES autorizou o funcionamento do Doutorado, refletindo a maturidade científica alcançada pelo Programa. Desta forma, em 2007 teve início a primeira turma de Doutorado e, para dar suporte a esta nova fase do Programa, novos docentes foram contratados pela IES. Também em 2007, após ter recebido autorização da CAPES, uma nova área de concentração foi incorporada ao programa, a área de Biologia Odontológica, ficando o Programa com cinco subáreas: Dentística, Endodontia, Periodontia, Prótese Dentária e Biologia Odontológica.

Em 2014 o Doutorado já havia titulado 53 discentes, sendo 28 egressos do mestrado do programa.

Buscando adequar a Proposta do Programa as necessidades nacionais e regionais, o Programa, atualmente, está constituído por 30 disciplinas, 6 Linhas de Pesquisa e 21 Projetos de Pesquisa que atendem as cinco subáreas. As disciplinas, projetos e linhas de pesquisa vêm sendo implementados com vistas ao aluno que o Programa objetiva formar e buscam adequação e coerência entre si.

O Programa conta com 14 docentes, sendo 2 deles colaboradores. Todos os docentes são doutores com formação acadêmica na área em que atuam e têm carga horária semanal de 40 horas. Vários professores já concluíram o pós-doutorado e outros estão em andamento. A qualificação do corpo docente constitui uma das formas que o Programa tem buscado para enfrentar os desafios da área no que diz respeito à produção do conhecimento e a formação de mestres e doutores com perfil necessário a inserção social e profissional.

Os docentes do Programa têm atuado como consultores de Órgãos de Fomento, pareceristas ou editores de periódicos nacionais e internacionais e membros de diferentes Conselhos da Instituição. Adicionalmente, vários docentes têm participado de bancas de defesa de mestrado e doutorado em outras instituições. Todas essas atividades são realizadas objetivando o intercâmbio interinstitucional e maior visibilidade do Programa.

A atuação dos docentes e discentes do Programa de pós-graduação no curso de graduação tem sido bastante expressiva. Vários projetos de pesquisa do Programa têm sido desenvolvidos com participação efetiva dos discentes do Curso de Graduação e têm gerado Trabalhos de Conclusão de Curso e Projetos de Iniciação Científica desenvolvidos com fomento público (PIBIC e PIC), assim como a publicação de artigos em periódicos qualificados. Adicionalmente os discentes da pós-graduação (mestrado) têm realizado Estágio Docente na graduação e participado efetivamente dos projetos de extensão.

Desde sua aprovação pela Universidade, egressos do Programa têm buscado o pós-doutorado na Instituição.

No que diz respeito à produção intelectual envolvendo discentes e egressos de graduação e pós-graduação, temos trabalhado junto ao corpo docente para aumentar a cada ano a parceria docente/discente. Em 2014, 90% da produção intelectual do programa contou com a participação de discentes e egressos do programa e da graduação.

O Programa tem incentivado seus docentes a estabelecerem parcerias com outros centros de pesquisa e o resultado dessa ação pode ser observado por inúmeras parcerias.